

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Sra. Tabby Gray e Seus Três Gatinhos

A senhora Tabby Gray, com seus três gatinhos, morava no celeiro onde o feno era armazenado. Um dos gatinhos era branco, outro preto e o outro cinza, como sua mãe, que se chamava Tabby Gray devido à cor de seu pelo. Esses três gatinhos abriram os olhos quando ficaram velhos o suficiente e acharam que não havia nada de tão bom em todo esse mundo maravilhoso quanto sua própria mãe querida, embora ela contasse sobre muitas coisas agradáveis, como leite e pão, que eles teriam quando pudessem ir até a grande casa onde ela tomava café da manhã, almoço e jantar.

Toda vez que a mãe Tabby voltava da grande casa, ela tinha algo agradável para contar. "Hoje, ossos para o jantar, meus queridos," ela dizia, ou "Tive uma bela brincadeira com a bola e o bebê", até que os gatinhos ansiavam pelo momento em que também pudessem ir. Um dia, no entanto, a mãe gata entrou com uma notícia alegre. "Encontrei uma nova casa elegante para vocês", disse ela, "em um grande baú onde algumas roupas velhas são guardadas; e acho que seria melhor nos mudarmos imediatamente."

Então, ela pegou o pequeno gatinho preto, sem dizer mais palavras, e saiu do celeiro com ele. O gatinho preto

estava surpreso, mas piscou os olhos para o sol brilhante e tentou ver tudo ao seu redor.

No pátio do celeiro havia um grande barulho, pois a galinha branca havia posto um ovo e queria que todos soubessem disso; mas a mãe gata apressou-se, sem parar para perguntar sobre isso, e logo colocou o gatinho no grande baú. As roupas faziam uma cama tão macia e confortável, e o gatinho estava tão cansado após a viagem emocionante, que adormeceu, e a senhora Tabby foi buscar outro bebê.

Enquanto ela estava fora, a dona do baú apareceu no corredor; e quando viu que o baú estava aberto, ela o fechou, trancou e colocou a chave no bolso, pois não imaginava que havia algo tão precioso quanto um gatinho lá dentro.

Assim que a senhora subiu as escadas, a senhora Tabby Gray voltou com o pequeno gatinho branco; e quando encontrou o baú fechado, ficou terrivelmente assustada. Colocou o gatinho branco no chão e pulou em cima do baú, arranhando com todas as suas forças, mas arranhar não adiantou. Então, ela pulou para baixo e tentou alcançar o buraco da chave, mas ele era tão pequeno que nem um rato conseguiria passar por ali, e a pobre mãe miou tristemente.



O que ela poderia fazer? Ela pegou o gatinho branco e correu até o celeiro com ele. Depois, apressou-se de volta para a casa e subiu até o quarto da senhora. A senhora estava brincando com o bebê, e quando a mãe gata viu isso, esfregou-se nas saias dela e gritou: "Miau, miau! Você tem o seu bebê, e eu quero o meu! Miau, miau!"

Depois de um tempo, a senhora disse: "Pobre gatinha! Ela deve estar com fome"; e foi até a cozinha e colocou leite doce em um pires, mas a gata não queria leite. Ela queria seu gatinho de volta, que estava no grande baú preto, e miou o mais claramente que pôde: "Dê-me meu bebê - dê-me meu bebê, do seu grande baú preto!"

A bondosa senhora decidiu que ela devia estar com sede: "Pobre gatinha, vou lhe dar água"; mas quando colocou o pote de água no chão, a senhora Tabby Gray miou ainda mais tristemente. Ela não queria água — ela só queria seu querido gatinho! E correu de um lado para o outro, miando, até que, por fim, a senhora a seguiu; e ela a conduziu até o baú.

"O que pode ser o problema com esta gata?" disse a senhora; e ela tirou a chave do baú do bolso, colocou-a na fechadura, destrancou o baú, levantou a tampa — e a mãe gata saltou para dentro com tanta rapidez que o pequeno gatinho preto acordou assustado.

"Rrrr, rrrr, meu querido filho", disse a senhora Tabby Gray, muito excitada; "Eu levei um susto horrível!" E antes que o gatinho preto pudesse fazer uma pergunta, ela o pegou e começou a ir em direção ao celeiro.

O sol estava brilhante no pátio do celeiro e as galinhas ainda estavam tagarelando por lá; mas o gatinho preto

ficou feliz por voltar ao celeiro. Sua mãe também ficou feliz; pois, ao se aconchegar no feno com seus três gatinhos, ela lhes contou que o celeiro era, afinal, o melhor lugar para criar filhos.

E ela nunca mais mudou de opinião.